

## O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DA DANÇA: RITMOS LATINOS

Thiago Marinho da Silva <sup>1</sup>  
Rauan Robério Santos Batista <sup>2</sup>  
Vinicius de Souza Gonçalves <sup>3</sup>  
Gabrielly Evelyn Lopes Barbosa <sup>4</sup>  
Gilda Carneiro Neves Ribeiro <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado com base em aulas práticas de uma disciplina eletiva realizada na Escola Estadual Cidadã Integral Monte Carmelo, na cidade de Campina Grande – PB. Trata-se de um relato de experiência, de aulas que foram ministradas através do Programa Residência Pedagógica (CAPES), do Subprojeto Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Todas as aulas foram ministradas por integrantes do Projeto.

Sabemos da importância de trabalhar não só a mente do alunado como também seu corpo, mas trabalhar o corpo numa aula de língua estrangeira, mais precisamente de língua espanhola pode se torna difícil quando nos limitamos apenas aos conteúdos que são passados em sala de aula, visto que, estes conteúdos são basicamente teorias, gramática e cultura dos países hispano-americanos. Fica então a cargo do professor de língua espanhola criar novos métodos para envolver o aluno, não apenas em seu intelecto, mas também mover seu corpo.

Para Fernández (2012) é importante trabalhar o lúdico neste processo de ensino/aprendizagem, pois trabalhar com atividades lúdicas em sala de aula é aceitar que os jogos fazem parte da natureza humana, assim como o aprender/ensinar e, portanto, podem caminhar lado a lado. A apresentação do lúdico na sala de aula promove não só o

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba – PB/aluno bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica [thiago.marinho12@hotmail.com](mailto:thiago.marinho12@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB/ bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica [rauan\\_07@hotmail.com](mailto:rauan_07@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - PB/aluno bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica [viniciusgpb@hotmail.com](mailto:viniciusgpb@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduada pelo Cursode Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba – PB/bolsista CAPES do programa Residência Pedagógica [gabrielly.lopes.barbosa@hotmail.com](mailto:gabrielly.lopes.barbosa@hotmail.com)

<sup>5</sup> Professor orientador: Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>., Universidade Estadual da Paraíba - PB/ bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica [profgilda23@gmail.com](mailto:profgilda23@gmail.com).

envolvimento afetivo do alunado, como também a participação ativa dos estudantes levando-os à reflexão, socialização, colaboração e, em muitos casos, à criatividade, assim como qualidade e melhor desempenho em outras áreas da comunidade escolar.

Vemos o quão é importante o lúdico nas aulas de língua espanhola. Através da dança apresentamos para os estudantes algo a mais do que estão acostumados a ver nas aulas de língua espanhola. Além de conseguirmos trabalhar os conteúdos da disciplina, a aula se torna mais atrativa para os alunos e outro ponto que podemos ressaltar são os diversos benefícios que esta modalidade de atividade física, mais precisamente a dança pode trazer para estes estudantes.

“[...] a presença de atividades lúdicas nas aulas de idiomas converte-se numa possibilidade a mais para que a comunicação efetiva adquira significado, para que os fatores efetivos sejam valorizados, para que os conhecimentos prévios sejam ativos e aplicados.” (FERNÁNDEZ, 2012, p. 26).

A dança é uma linguagem corporal que traz em si muitos benefícios, não só para o corpo, mas também para a mente, e pode ser usada como um recurso lúdico. É considerada uma forma de expressão e, normalmente, proporciona flexibilidade, autoconfiança, elasticidade, além de muitas outras coisas positivas. Isto sem contar que é possível ajudar no relacionamento, pois as pessoas ficam mais confiantes, conseguem se expressar melhor, além de conhecer várias culturas. Nos estudos de Garaudy (1989) vemos que a dança em si não possui uma técnica, jeito, uma forma correta ou regra em específico ao qual devemos seguir à risca para executá-la, é preciso entendê-la como um modo de vida, de existir.

## **METODOLOGIA**

Como já mencionado a disciplina na qual eram dadas as aulas era uma disciplina de Ritmos Latinos, criada em conjunto com os residentes e a professora/preceptora de espanhol da escola. As disciplinas eletivas têm como principal objetivo tirar os alunos da rotina de sala de aula. Elas têm a proposta de uma aula dinamizada, onde os alunos possam adquirir os conhecimentos através de atividades mais lúdicas. Na escola cada professor cria uma disciplina eletiva e os próprios alunos se inscrevem naquela com a qual mais se identificam, podendo escolher apenas uma.

Na nossa disciplina de Ritmos Latinos tivemos 23 alunos inscritos, trabalhamos com quatro ritmos, tendo em vista que queríamos trabalhar com a interdisciplinaridade juntando a dança com o ensino da língua espanhola, e por isto escolhemos os seguintes ritmos: *reggeton*, *salsa/salsa choque*, e *bachata*, ritmos oriundos de países hispano-americanos.

Em todas as aulas, antes de partir para a parte prática era feita uma contextualização histórica e social do ritmo que seria trabalhado, apresentávamos a música que seria usada e depois discutíamos um pouco sobre a letra da música que seria trabalhada, para, por fim, passar a coreografia. As aulas de ritmos latinos sempre aconteciam dentro da sala de aula, todas as segundas-feiras, no horário de 09:30 às 11:10.

## **DESENVOLVIMENTO**

O aspecto lúdico do movimento, como regulador de energia, fonte de prazer, de tolerância e de comunicação pode ajudar a estruturar a personalidade, equilibrar as carências afetivas e de relacionamento social (VARGAS, 2000, p. 127). Diante desta afirmação vemos como a presença do lúdico é importante no contexto escolar, e a dança só tende a contribuir, tendo em vista todos os benefícios que ela oferece.

Em toda a história a dança estava sempre ligada ao meio pedagógico, pois além de uma maneira de diversão, de atividade física e espetáculo também é, segundo FERRARI (2003), “educação”. E na educação está voltada para o desenvolvimento social coletivo da criança e adolescente, favorecendo não apenas na área da dança, mas também no processo de ensino/aprendizagem que eles necessitam dentro e fora do ambiente escolar. De fato, a dança traz suas contribuições para a educação e, por isto, podemos dizer que ela também é um meio de educar, como afirma o autor abaixo:

Nesta perspectiva, **PEREIRA (2001)** coloca que:

(...) “a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres (...). Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade”.

Vemos em diversos estudos, como em Callegari (2008) que entre as atividades que mais motivam os alunos de língua espanhola encontram-se as de caráter lúdico e com músicas. Quando trabalhamos com a música nas aulas de língua espanhola apenas são vistos/abordados os conteúdos gramaticais do idioma. Ao associar estes estudos de gramática com a dança podemos trabalhar diversos conhecimentos como, por exemplo, os aspectos culturais oriundos do ritmo que estará sendo tratado e também do país que se originou aquele ritmo. Dependendo da letra da música pode-se trabalhar o corpo, números, temas transversais, dentre diversos outros conteúdos que podemos abordar em teoria, partindo para prática do ritmo. Trabalhamos com números para marcação de passos, com escuta para compreensão da música, com oralidade ao pedir que nossos alunos também cantem a música ou tirem suas dúvidas, falando no idioma que esta sendo estudado. Com tais atividades práticas o processo de ensino/aprendizagem se torna mais prazeroso para o aluno e satisfatório para o professor.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com o que já foi visto entendemos que a dança tem um papel pedagógico que visa o desenvolvimento físico, emocional e social dos estudantes, de uma forma que os faz ampliar sua visão perante a sociedade, mas também refletir sobre ela, trazendo assim muitas contribuições no processo de ensino/aprendizagem da língua espanhola como também em outras áreas de estudos.

Podemos confirmar tal perspectiva na seguinte afirmação de VERDERI (2009): “a dança na escola deverá ter um papel fundamental como atividade pedagógica... e por meio dessas mesmas atividades reforçar a autoestima, a autoimagem, a autoconfiança e o autoconceito”.

Com isto vemos que unir o ensino da língua espanhola com a dança só vai agregar ainda mais conhecimentos e despertar o interesse do alunado para a disciplina, que é um dos principais benefícios. Como apresenta a autora, a dança se faz fundamental como um recurso pedagógico, entendendo que ela ajuda na construção do aluno como indivíduo, fazendo com que estes estudantes se tornem sujeitos autônomos.

E quando partimos para o estudo da língua espanhola dentro da modalidade de dança, além de diversos benefícios físicos e mentais que a dança já oferece, facilita a aprendizagem do idioma, de sua estrutura gramatical, dos aspectos culturais, dentre outros, que estão presentes neste processo. Desenvolvemos também a criticidade dos estudantes, dando a eles

um ensino que não só informe, mas também forme todos como cidadãos pensantes perante a sociedade em que vivem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ensino/aprendizagem por meio de atividades como dança, possibilita não apenas uma melhora significativa no comportamento, mas também desenvolve aspectos cognitivos e motores. Trabalhar a interdisciplinaridade unindo dois componentes curriculares, neste caso o ensino da língua espanhola com a modalidade de dança mostra que o professor é capaz de trabalhar novos métodos para um melhor aproveitamento de suas aulas e também para um melhor desempenho dos seus alunos.

Cabe ao educador ter esta atitude consciente, na busca de uma prática pedagógica que seja mais coerente com a realidade do aluno, para que, assim, o indivíduo possa desenvolver seu senso crítico e criativo, contribuindo na formação do cidadão.

Espera-se que o presente estudo tenha, de alguma maneira, contribuído com suas reflexões e que possa servir como base para novas discussões e ideias, sendo aprofundado no processo de interdisciplinaridade, e no trabalho da língua espanhola com a dança.

**Palavras-chave:** Ensino/Aprendizagem; Língua espanhola; Lúdico; Dança.

## REFERÊNCIAS

CALLEGARI, Marília Oliveira Vasques. **Motivação no ensino e aprendizagem de espanhol caminhos possíveis:** Análises de intervenção num centro de estudos de línguas de São Paulo. São Paulo. 2008.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. **Atividades lúdicas para aula de língua estrangeira: espanhol:** considerações teóricas e propostas didáticas. São Paulo: IBEP, 2012. P. 22 – 45.

FERRARI, G.B. Por Que Dança na Escola? Disponível em: [http://www.fef.ufg.br/texto\\_pqdanca\\_na\\_escola.html](http://www.fef.ufg.br/texto_pqdanca_na_escola.html), acesso em: 6 de agosto 2003.

GARAUDY, Roger. **Dançar a vida.** 5.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

PEREIRA, SRC et all. **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento.** Revista Kinesis. Porto Alegre, n. 25, 2001

VARGAS, L. A. de. **A dança na Educação Física.** Textura, Canoas, n.3, p.127, 2º Semestre de 2000.

VERDERI, EB. **Dança na escola: uma abordagem pedagógica.** São Paulo: Phorte, 2009.

